

XVIII  
Abeta Summit  
24 a 27/11/2021

(RE)CONSTRUINDO  
UM TURISMO  
MELHOR



# Vale Europeu Catarinense

REVISTA ABETA SUMMIT 2021

  
**abeta**summit  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

**SP** PRA TODOS

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Turismo e Viagens

**DE SP ERTE**

SEU ESPÍRITO  
AVENTUREIRO.

VALE DO RIBEIRA

# Expediente



## XVIII Abeta Summit

(Re)Construindo um Turismo Melhor

### Destino Anfitrião: Vale Europeu Catarinense

#### Destinos

#### Participantes:

Socorro / SP  
Ciclo Jacutinga / MG

#### Estados

#### Participantes:

Mato Grosso  
Mato Grosso do Sul  
Paraná  
Rio Grande do Norte  
Rio Grande do Sul  
Santa Catarina  
São Paulo

### Revista de Bordo Abeta Summit

**Editor:** Fernando Angeoletto  
Gerente de Publicações da  
Abeta

**Conselho Editorial:** Fernando  
Angeoletto, Luiz del Vigna,  
Vinícius Viegas, Carlos  
Ghirdelli, Teriana Selbach,  
Thais Mota e Seppia Geração de  
Conteúdo

**Projeto gráfico e editoração  
eletrônica:**  
Agência COMTATO

**Foto de capa:** Mellanie Freire

**Fotos:** Abelardo Walsh, Carlos  
Ghirdelli, Fernando  
Angeoletto, Mellanie Freire, Ian  
de Tassis e CIMVI

### Diretoria Abeta 2021/2023

**Vinicius Viegas**  
Presidente

**Pollyana Pugas**  
Vice-Presidente

**Jaime Prado**  
Diretor de Relações Institucionais

**Thaynara Siqueira**  
Diretora de Capacitação e  
Sustentabilidade

**Luiza Campos**  
Diretora de Comunicação

**Vinicius Martins**  
Diretor de Mercados

**Édrei Ascencio**  
Diretor Técnico

### Equipe Executiva

**Luiz Del Vigna**  
Diretor Executivo

**Thais Mota**  
Gerente Executiva

**Nancy Ashimine**  
Gerente de Relacionamento

#### Patrocínio:



#### Apoio:



EDITORIAL

# Vamos juntos (re)construindo o turismo de natureza do Brasil



**Por Vinicius Viegas,**  
**presidente da Abeta**  
**(Associação Brasileira das**  
**Empresas de Ecoturismo e**  
**Turismo de Aventura)**

Sentimento de missão cumprida: é assim que estamos agora, após a realização do Abeta Summit Vale Europeu Catarinense. Graças ao empenho do CIMVI, pessoal local e da equipe da Abeta conseguimos entregar um evento à altura do que o turismo de natureza do Brasil merece.

Depois de uma edição virtual em 2020, voltar ao nosso ambiente natural foi muito especial. Para nós foi uma alegria muito grande estar no Vale Europeu Catarinense com tanta gente boa reunida. Gente que veio de longe, gente que veio de perto, mas com um objetivo comum: trabalhar pelo ecoturismo e pelo turismo de aventura.

Foram dois pilares principais que fizeram com que esta edição do Summit desse certo. O primeiro foi porque acreditamos no turismo de natureza e na vida ao ar livre, não só como desenvolvimento econômico, mas também como desenvolvimento social e ambiental.

O segundo pilar, fundamental, é a força das pessoas, em tudo o que temos quando estamos juntos. Como aquela história de que juntos somos mais fortes: pode até parecer batida, mas temos certeza de que é verdade.

Os dias que vivemos no Abeta Summit Vale Europeu Catarinense nos deram a certeza de que somos especiais. Por que somos os melhores? Por que somos diferentes? Não é nem por isso, embora isso possa até ser verdade. O fato é que estando

aqui a gente tem uma oportunidade incrível nas nossas mãos: de fazer algo real, de verdade.

Vivemos um momento climático muito sério. E o que isso tem a ver com o Summit? Nosso trabalho é ligado à natureza, que neste momento tem um papel fundamental especialmente conectado a conservação e preservação do que existe hoje.

Junto disso tem a questão social: as pessoas estão ficando cada vez mais ansiosas, cada vez mais urgentes, cada vez mais interconectadas. E qual é o melhor remédio pra essas duas questões? Qual é o papel do turismo?

É hora da reconstrução. Por isso o tema do Summit deste ano foi (Re)Construindo um Turismo Melhor. É nisso que acreditamos.

Acreditamos que o turismo brasileiro de natureza pode ser a melhor referência mundial em qualidade, segurança e sustentabilidade. Mas temos ainda uma longa jornada para chegar lá, e chegaremos!

Venha com a gente construir um turismo de natureza brasileiro, original, sustentável e regenerador.

O que podemos fazer diferente? Como o turismo de natureza pode contribuir na revolução social, cultural e econômica que a gente acredita? Começa agora: vamos juntos (re)construindo o turismo de natureza do Brasil!

ACOLHIMENTO

# Relações humanas, acolhimento e diversidade: Abeta Summit tem papel agregador e multiplicador

Por Carlos Ghiraldelli



Desde o nascimento, há 18 anos, o Abeta Summit tem um papel de agregar pessoas, conectar pensamentos e desenvolver relações profissionais e pessoais para quem participa. Muito mais do que um congresso tradicional, como estamos acostumados a ver por aí, o evento promove algo diferente: uma conexão real, uma energia quase palpável.

Na edição 2021, no Vale Europeu, mais uma vez esta premissa se traduziu em verdade. Em uma região repleta de atrativos naturais, profissionais do próprio destino e de diversas partes do país sentiram na pele o que é um Abeta Summit.

Para quem vem pela primeira vez, a sensação é semelhante. Mesmo com muita gente que participou de todas as edições – e que forma essa família citada – ainda existe espaço para que pessoas cheguem pela primeira vez no Summit e sintam-se em casa.

“Me senti muito acolhida o tempo todo, desde o primeiro ponto de contato com as pessoas da Abeta. Durante o evento, percebi um zelo muito grande da organização com as pessoas que estão aqui. Isso faz muita diferença. Em longo prazo, percebo que o ecoturismo tem esse impacto social, ambiental e também financeiro, refletido no poder de transformação. Vir aqui me proporcionou criar parcerias estratégicas com diversas pessoas e empresas, como foco no ecoturismo para mulheres, entre outras coisas”, explica Jussara Pelicano, CEO da Sisterwave.

## Espaço para discussão

Entre as dezenas de painéis e palestras com especialistas nos mais diversos temas relacionados ao turismo de natureza, um deles esteve pela primeira na programação oficial do Abeta Summit. Trata-se do painel Compreender para Atender LGBTQIA+, tema inerente à realidade

de toda operação turística em qualquer lugar do mundo.

No painel, Álvaro Machado, da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul, e Afonso Martin, da Secretaria de Turismo de São Paulo, conversaram com dezenas de participantes sobre a importância do assunto. Durante o bate papo, a plateia esteve extremamente ativa, perguntando, tirando dúvidas e entendendo melhor a realidade.

“A participação das pessoas foi a mostra de que a Abeta estava certíssima em colocar esse tema na programação do Summit. É uma temática que precisa ser abordada, existe uma carência em se discutir esse tipo de produto, e este painel foi um momento muito especial para mim, me senti muito honrado em estar ao lado do Afonso nessa conversa”, disse Álvaro, que há 28 anos atua no turismo no Rio Grande do Sul.

É importante lembrar que a experiência na natureza precisa ser para todas as pessoas, sem distinção de idade, de gênero, de altura ou de qualquer outra diferença que possa existir. É importante que profissionais do turismo entendam isso e se sintam em condições de atender a qualquer tipo de viajante, seja quem for.

A experiência na natureza precisa ser para todos e todas.

“ É sempre bom estar no Abeta Summit, para mim é como recarregar as energias. Este ano foi ainda mais especial, depois de tanto tempo de relações online é extremamente importante rever amigos e profissionais tão bons em um evento que junta grandes profissionais, muito aprendizado e um lazer muito bacana. Além de tudo sempre gera negócios com novos parceiros, especialmente por esse lado informal de ser quase uma família”

**Fred Crema, da Maritaca Expeditions, empresa associada Abeta.**



# DESBRAVADOR AVENTUREIRO:

o tipo de viajante que procura sentir novas emoções, como nas flutuações da região de Bonito/Serra da Bodoquena.

Seja percorrendo trilhas com cachoeiras, nos passeios sobre as pranchas de stand up paddle ou nas cavalgadas pantaneiras, este desbravador ama interagir com a natureza e curtir experiências incríveis.

Que tal desbravar os atrativos naturais de Mato Grosso do Sul?

Visite nosso site



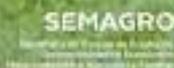
**Mato Grosso do Sul.**

**O destino para todos os desbravadores.**

**O destino para você.**



visitmsoficial



# O divisor de águas do Vale Europeu Catarinense

**Jorge Augusto Krüger –  
Presidente do CIMVI**



Um divisor de águas — é isso que o ABETA Summit 2021 representa para o nosso Vale Europeu! Após quase dois anos, sediar um evento como esse nos trouxe inúmeros conhecimentos, experiências e sentimentos. Dentre eles, destaco aqui a esperança. Sim, esperança de poder ver e presenciar ações grandes sendo realizadas novamente, de ver pessoas que vieram de longe até Santa Catarina, mais precisamente na região do nosso Vale Europeu, para experienciar tudo que foi oferecido pelo CIMVI junto à equipe do ABETA, e compartilhado no decorrer desses quatro dias com centenas de pessoas.

Quando falamos em ecoturismo e turismo de aventura, falamos também de oportunidades, desenvolvimento econômico, cultura, interação. E que honra poder ser sede disso tudo! No momento em que soubemos que o maior Congresso de Ecoturismo e Turismo de Aventura do Brasil seria realizado pela primeira vez em nosso Estado, tendo Timbó como município sede, reafirmamos o poder que o turismo possui em nossa região e na vida das pessoas.

O Pavilhão de Eventos Henry Paul se transformou em um polo turístico, repleto de destinos incríveis que vão Rio Grande do Sul, passando por São Paulo até Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Norte. Um encontro que oportunizou aos gestores de Turismo que se aperfeiçoassem junto a profissionais com bagagem técnica, que têm ampla experiência na área.

Ao mesmo tempo nossos municípios consorciados à pasta turística, que são Apiúna, Acurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Indaial, Luiz Alves, Rio dos Cedros, Rodeio, Pomerode e Timbó, estavam recebendo visitantes que se encantaram e, ali, viveram inesquecíveis emoções, participando das atrações do evento que uniram natureza, contemplação e muita serotonina!

Um grande desafio foi incluir, no meio de tudo isso, a garantia do Turismo Sustentável, que representa viajar e descobrir um destino onde se respeita a cultura, o meio ambiente, preservando tradições locais e reconhecendo a importância dos recursos

naturais — e nós conseguimos! Quem saiu daqui, com certeza, levou um pedaço do Vale Europeu na memória e também no coração.

A maior prova disso foi ver nossos hotéis lotados dias antes do evento iniciar, um fomento à nossa economia e que é fruto do trabalho das pessoas daqui.

Obrigado, ABETA Summit 2021, por representar e ilustrar tantas conquistas, histórias e o orgulho que temos do nosso Vale Europeu! Por ajudar a disseminar conhecimento, compartilhar aventuras, conhecer novas culturas e enriquecer, ainda mais, as nossas.

Um agradecimento especial também a todos que estiveram envolvidos na organização desse evento, para que ocorresse tudo bem e fosse esse sucesso, e em especial à equipe do CIMVI! Gratidão aos expositores, que confiaram em nosso trabalho para divulgar o seu e, também, a todos os participantes e turistas — tudo o que pensamos e batalhamos aqui é para vocês.



Acesse nossas redes sociais  
@visiterlograndenorte



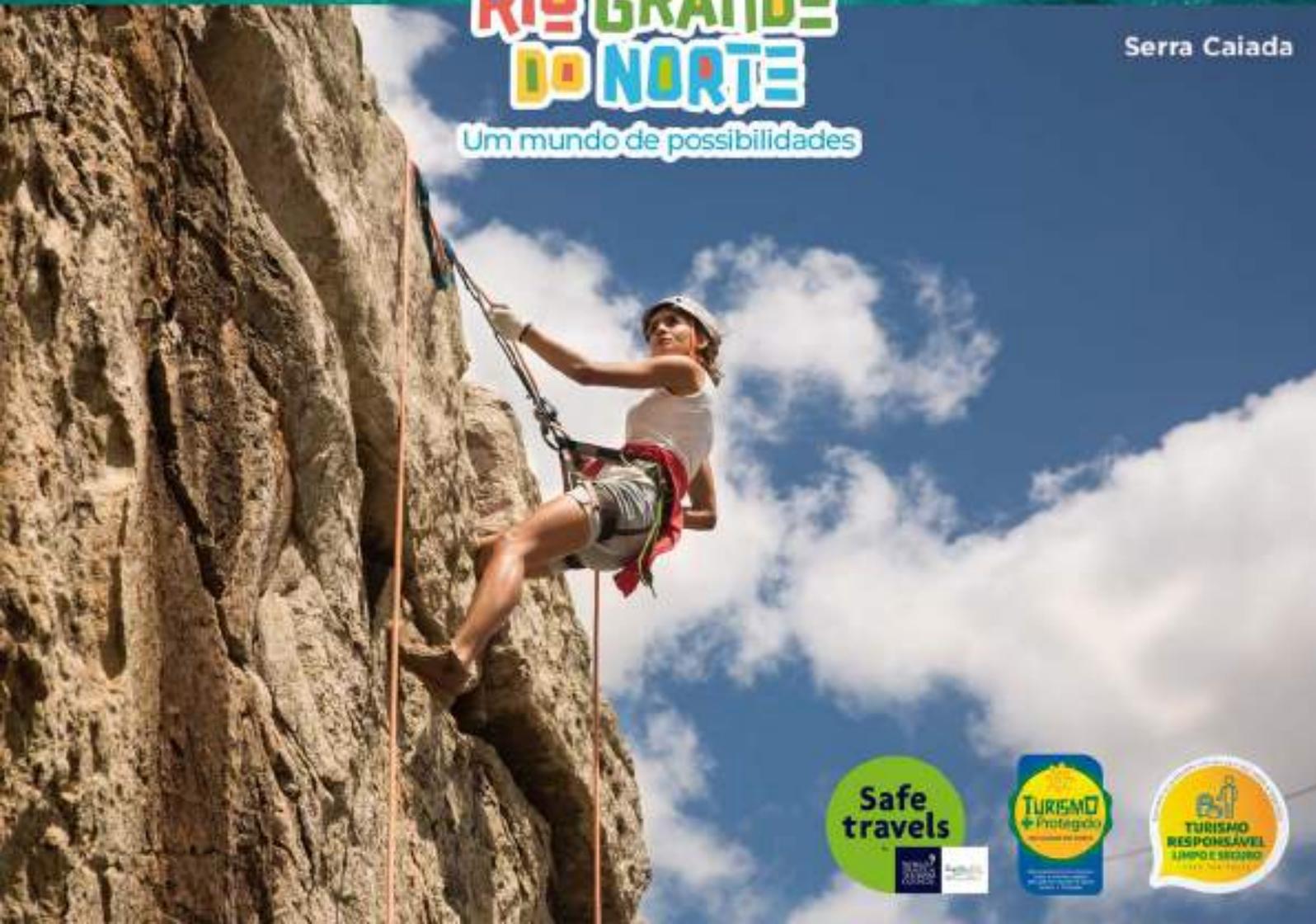
Parrachos de Maracajá  
Maxaranguape



visite  
**RIO GRANDE  
DO NORTE**

Um mundo de possibilidades

Serra Caiada



# Encantos do Vale Europeu Catarinense

**O Vale Europeu Catarinense é um local acolhedor, encantador e rico em cultura, oferecendo uma ampla diversidade de atrativos turísticos que contemplam aventuras, experiências, natureza e paisagens de tirar o fôlego!**

Esse é um destino gerido pelo Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), através do setor de Turismo, junto a outros 12 municípios consorciados, que são: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho Guabiruba, Indaial, Luiz Alves, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó.

**A seguir, serão apresentados os principais atrativos que cada um desses locais tem a oferecer.**

## Cidade, natureza e esportes radicais

**Apiúna** possui inúmeras belezas naturais. O interior do município é privilegiado por belas paisagens, dos mais altos panoramas, como o Morro do Bicudo com seus 960 metros de altitude (um dos mais altos do Alto Vale do Itajaí) e incríveis cachoeiras, como a Andorinhas, Baú, 3 Dedos, Burrichó entre outras.

O município é um dos únicos da região a manter vivo um importante marco da história do Estado: a antiga Estrada Ferroviária de Santa Catarina, desativada em 1971, renasceu há mais de dez anos em um pequeno trecho na localidade Subida. Mantida por trabalho voluntário, sobre os trilhos, a sensação de voltar ao passado durante os passeios no trem Maria Fumaça é uma experiência única.

O turismo de aventura é um dos potenciais turísticos que o município oferece, sendo o rafting uma prática no Rio Itajaí Açú, rapel e caminhadas na natureza, atendido por empresa credenciada e especializada para a prática da atividade.

## A cidade mais Simpática do Vale

Quem chega ao município de **Ascurra**, logo se depara com a principal riqueza da cidade: sua gente simples, honesta e receptiva. Depois, é só olhar em volta para perceber que a fé e o trabalho fortaleceram a cultura e o dia a dia dos ascurrenses.

Ascurra conta com belas paisagens esculpidas pela natureza. São rios, bosques, trilhas e cachoeiras que criam um ambiente único de harmonia entre a fauna e a flora locais.

Considerada a cidade mais simpática do Vale Europeu, Ascurra possui forte presença europeia, principalmente italiana, marcada por um povo acolhedor que preserva suas raízes.

A cultura, tradição e alegria do seu povo se destaca estampada em cada rosto ascurrense.

## A Cidade dos Jardins Floridos

**Benedito Novo** é uma cidade peculiar, que conquista quem a visita, com suas paisagens de tirar o fôlego e repletas tradições.

A cidade nasceu em meio a montes e montanhas, o que favorece o ecoturismo. São inúmeras cachoeiras, algumas com mais de 70 metros de altura, e que estão prontas para lhe receber. Além de quedas d'água, há trilhas, onde são feitos passeios a pé, de bicicletas e motos, havendo grande espaço para eventos de Downhill e Motocross. A cidade também integra o circuito de ciclismo e caminhantes.

O rapel e a canoagem são esportes radicais que atraem os amantes de aventuras. Além disso, observadores de pássaros e fotógrafos vem à cidade para captar imagens exuberantes.



## A Cidade das Grutas

**Botuverá** é uma pequena cidade despertando para o crescimento do turismo, a natureza foi generosa com a cidade.

O maravilhoso Parque das Grutas de Botuverá, fica na localidade de Ourinho, a 15Km do centro. A caverna com aproximadamente 1200m de extensão é composta por vários espeleotemas (esculturas feitas pela água) tais como travertinos, cortinas, couve-flor, chão de estrelas, fendas, vielas, estalactites, estalagmites e passagens distribuídas em labirintos e salões. Constitui um conjunto inigualável e eternizado por pingos de água que gotejam continuamente do teto há centenas e milhares de anos.

Em virtude de sua beleza e porte é considerada a maior e mais ornamentada gruta do Sul do Brasil, sendo visitada há mais de 20 anos.

## A Cidade das Cachoeiras

Em **Doutor Pedrinho**, há cachoeiras, corredeiras, morros e cânions por toda a cidade, que atraem os visitantes para a prática de esportes radicais.

A Cachoeira Véu de Noiva, distante 10 Km do centro da cidade, possui uma queda de aproximadamente 63 metros de altura. Situa-se em local de rara beleza natural, sendo visitada por muitos visitantes, amantes da natureza.

A Gruta Nossa Senhora de Fátima, adornada por uma queda d'água de 23 m, possui altar com a imagem da santa que está numa sala escavada na rocha. Na localidade de Capivari, a 7 km do Centro, a Cachoeira do Paulista recebe o turista com estrutura de Camping e restaurante.

Na Localidade do Salto Donner há uma cascata formada pelo Rio Benedito, que possui 25 metros de queda. Doutor Pedrinho é o município que possui uma das aldeias indígenas estruturada para receber turistas, onde é possível conhecer seus hábitos e costumes contados pelos descendentes que preservam a cultura e costumes na aldeia.

## A Terra do Pelznickel

Colonizada por imigrantes alemães e italianos, em meados de 1860, **Guabiruba** é uma cidade na qual sua cultura e costumes resumem-se na germânica e italiana, com grupos musicais e de dança como Das Lebenslied & Glockenchor, Alle Tanzen Zusammen e Tutti Buona Gente.

O município também possui eventos tradicionais dos como a Stadtplatzfest (festa de rua) e a Festa Italiana. Outro evento de grande importância é o teatro de Páscoa Paixão e Morte de Um Homem Livre. Este é realizado tradicionalmente desde 1986.

O turismo no município é fortemente ecológico e de aventura. Alguns desses lugares são o Morro São José e o Morro Santo Antônio, que além de fazer parte do turismo religioso, com capelas históricas dedicadas aos santos, também proporcionam uma maravilhosa vista do vale, estendendo-se a outros municípios e possibilitando a prática de voos de parapente e asa delta.

## A Cidade na Rota da Natureza

Agraciada por áreas verdes abundantes, Indaial é rodeada por lindas paisagens que se entrelaçam com as belezas culturais das edificações históricas, arquitetura enxaimel, igrejas e pontes preservadas. Seja de

bicicleta, andando ou de carro, **Indaial** reserva momentos agradáveis ao ar livre e em contato com a natureza.

A Região Histórica do Warnow é perfeita para quem deseja passear na área rural, com ribeirão de águas claras, edificações históricas, igrejas e pontes antigas.

O Vale do Ribeirão Encano proporciona um passeio em meio à natureza, onde pode-se encontrar ribeirão, quedas d'água, belas propriedades rurais com destaque para a arquitetura enxaimel. Para quem busca adrenalina, subir o Morro do Barão é uma experiência memorável, mas exige preparo.

## A Capital Catarinense da Cachaça

Os alambiques de **Luiz Alves** lhe renderam o título de Terra da Cachaça e são administrados em ambientes familiares por diversas gerações. O cuidado no desenvolvimento da bebida tipicamente brasileira garantiu a qualidade incomparável que é celebrada na conhecida Festa Nacional da Cachaça (Fenaca).

Buscando a valorização do principal produto turístico da cidade, uma união entre a Prefeitura Municipal e a Apcala (Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal de Luiz Alves) fez surgir desde 2018 um dos principais atrativos turísticos da cidade: a Rota da Cachaça, composta por dez Alambiques espalhados por diversos bairros do município.

Luiz Alves também se destaca pelo turismo de compras, através do setor têxtil. A fé de seu povo está fortemente representada em lugares como a Gruta de Nossa Senhora da Imaculada Conceição e a Gruta Nossa Senhora Aparecida.

## Um Pedacinho da Alemanha, localizado no Vale Europeu

**Pomerode** é sinônimo de encantamento em todas as estações.

O maior acervo de construções em enxaimel do país se encontra na "Rota do Enxaimel", um trajeto turístico que apresenta mais de cem casas tombadas pelo patrimônio histórico em nível municipal, estadual ou federal. Para fascinar ainda mais turistas e moradores, a cidade exibe grupos folclóricos, bandinhas típicas, corais e 16 Clubes de Caça e Tiro, que surpreendem a todos com festas singulares.

Em termos de lazer, a cidade é o destino perfeito para quem busca tranquilidade e contato com a natureza. Pomerode se destaca por ser o maior pólo gastronômico da região do "Vale Europeu". O ambiente acolhedor dos restaurantes convida o visitante a apreciar o sabor de pratos típicos. As confeitarias oferecem irresistíveis tipos de pães, cucas, bolachas, doces e tortas.

## Onde todas as águas se encontram

A região de **Rio dos Cedros** é um atrativo à prática de turismo aventura, ao ecoturismo e um convite para os amantes de belezas naturais. Rota do Cicloturismo e Caminhante, proporcionando ao turista uma experiência e imagens inesquecíveis.

Entre os meses de novembro e fevereiro, as hortênsias enfeitam os caminhos e acessos tornando-os mais encantadores. A excelência na fabricação de vários produtos como o preparo de delícias coloniais, artesanato de vime e as acolhedoras pousadas da Região dos Lagos, deixam a cidade charmosa e atrativa aos turistas.



Além da natureza generosa, o município possui uma riqueza de diversidade estrutural oportunizando ao turista uma variedade de passeios e sensações incríveis.

## Capital Catarinense dos Trentinos

**Rodeio**, cidade tipicamente italiana, com fortes traços europeus, cercada de vales e montanhas, possui paisagem natural e agricultura fortemente evidenciada.

Os principais pontos turísticos, no centro da cidade, são a Igreja Matriz São Francisco de Assis, que tem sua arquitetura inspirada na Basílica de Assis, na Itália, e impõe um magnífico afresco intitulado "Et Incarnatus Est", obra do artista plástico Lorenz Johannes Hailmais, nas paredes do altar principal.

O chamado "Caminho das Hortênsias" ou "Caminho dos Anjos" conta com oito quilômetros de extensão e aproximadamente 63 estátuas de anjos com dois metros de altura, que abençoam e protegem as pessoas que passam pelo local. No Picol Paradis está a estátua do Cristo Redentor com nove metros de altura,

o sonho materializado pelo Senhor Paulo Notari (em memória) que sempre quis ter seu próprio paraíso.

## A Pérola do Vale

**Timbó**, conhecida como a Pérola do Vale, possui raízes na cultura ítalo-germânica, observa-se o contraste na arquitetura com o colorido dos jardins acompanhado pela sinfonia dos pássaros que lá habitam. Nos Museus você pode descobrir muito mais dessas histórias.

O encontro dos rios Benedito e Cedros cercam a cidade com o verde exuberante chamando a atenção para a diversidade de atrativos naturais como o Parque Natural Municipal Freymund Germer, conhecido carinhosamente como "Morro Azul".

Há também o Jardim Botânico Franz Damm, o Eco do Avençal (que explora o turismo de experiência), o Parque Henry Paul (ideal para atividades ao ar livre), o Parque Central e o Complexo Turístico Jardim do Imigrante (o espaço mais completo que você encontra arquitetura, natureza, história e gastronomia em um só lugar). O município, também, integra a rota do Cicloturismo.

## PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS



# Os Estados presentes

O Abeta Summit Vale Europeu foi um sucesso. Como em outras edições do maior Congresso de turismo de natureza do Brasil, isso só foi possível porque diversas pessoas, entidades e empresas acreditaram no projeto.

Entre quem acreditou estão seis secretarias estaduais, que estiveram presentes apresentando seus destinos para as mais de 300 pessoas presentes no Summit 2021 – e abrihantando a feira no Pavilhão Henry Paul.

**Confira a seguir os depoimentos de representantes de cada uma destas parceiras.**



## SÃO PAULO

“Para o estado de SP é sempre muito bom participar do Summit. Este ano viemos com a Fundação Florestal, que vem fazendo um trabalho excelente de uso público dos parques estaduais.

O Summit é sempre uma vitrine, tanto para as ações que a gente desenvolve pro turismo de natureza, quanto de aproximação com esse mercado, com os operadores do Brasil todo, com outros destinos que têm diversificado a oferta de turismo de natureza.

É incrível como o formato do Summit é diferente em comparação a outras feiras. É um formato que ajuda a essa aproximação entre as pessoas. É muito mais do que um simples evento no calendário nacional”.

**Rodrigo Ramos**, coordenador de turismo da Secretaria de Turismo e Viagens de SP





## PARANÁ

“Todo evento que faz um conagraçamento de participantes atuantes num segmento, com mesmos objetivos, é super importante. Aprende-se muito, como as outras regiões trabalham. Essa troca de ideia e experiências é um ponto muito importante não só pelas instituições e empresas, mas também, e especialmente, para cada um de nós como seres humanos”.

Sempre importante trocar experiências com pessoas do Brasil inteiro, isso só tem a acrescentar conhecimento, experiência”.

**Evandro Pinheiro**, assessor técnico da Paraná Turismo



## RIO GRANDE DO SUL

“A participação junto ao Abeta Summi tem sido ao longo dos anos extremamente importante. Temos uma história na construção de regulamentação do turismo de aventura. O estado sempre teve um braço de apoio aos empresários de aventura e hoje temos várias empresas e vários polos que trabalham com aventura.

Estar no Abeta Summit é muito importante por esta troca de experiências, de conversas, rever os parceiros de anos. Trabalho no estado há 28 anos, então tem toda essa memória também: do início da Abeta, do programa Aventura Segura, da realização do Abeta Summit em Três Coroas-RS. Foi ótimo estar no Vale Europeu”.

**Álvaro Machado**, secretário adjunto de Turismo do estado do Rio Grande do Sul



## MATO GROSSO

“A gente veio para o Summit porque o turismo de natureza é o carro-chefe do turismo de Mato Grosso. Somos um estado que tem muito potencial de turismo de natureza. Como o Summit discute essa questão técnica de modelos que deram certo, que são sucesso, é fundamental que a gente faça parte e esteja aqui, até para aprender mais sobre o tema.

O maior aprendizado que fica é o da importância da articulação. Só ter os atrativos, sem fazer o que precisa ser feito, o turismo não acontece. Aprendemos que temos muita coisa boa no nosso estado, mas a articulação é fundamental”.

**Elias Batista da Silva**, analista de desenvolvimento econômico da Secretaria Adjunta de Turismo/MT



## RIO GRANDE DO NORTE

“Essa experiência foi fantástica, especialmente por ser desta forma presencial. Estivemos no Summit no ano passado de forma virtual, mas estar presente faz toda a diferença. Foram momentos incríveis, uma vivência, uma troca de experiência inesquecível.

Na realidade é um sentimento de despertar, porque cada vez mais queremos promover a vida ao ar livre no Rio Grande do Norte. Junto à Abeta conseguimos estar mais fortes e sabemos que estamos no caminho certo. Espero que outros destinos, outros estados, outros municípios possam ter essa oportunidade de estar junto com a Abeta”.

**Hyvirng Ferreira**, assessora técnica da Emprotur-RN

# Tudo isso é seu.

Viaje por Mato Grosso.



# Parcerias para o uso público e a conservação nas Unidades de Conservação: um novo momento e uma janela de oportunidade de uma geração para o Associado ABETA.

**Fernando Souza**

Nos últimos anos tem sido consenso que o engajamento de mais pessoas para a conservação dos ecossistemas passa em grande parte pela sensibilização e maior clareza da população acerca do papel das unidades de conservação e dos seus serviços ambientais. O próprio Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente tem apontado que, com uma população global cada vez mais urbana, o ecoturismo em unidades de conservação pode ser uma das principais ferramentas de engajamento para a conservação. É a lógica do “conhecer para conservar” – uma experiência positiva de visita em uma unidade de conservação é uma estratégia eficaz para que um turista vire um defensor desses locais especiais.

Além disso, vários países estão apostando na vida ao ar livre e no ecoturismo em unidades de conservação como estratégia para a retomada econômica pós-pandemia. O Canadá, por exemplo, lançou um pacote robusto de investimentos públicos e financiamentos de entes privados para desenvolvimento do ecoturismo em seus parques nacionais. No Brasil, país dono da maior floresta tropical do planeta e de riquíssima sociobiodiversidade, o aproveitamento do enorme potencial econômico do ecoturismo nas áreas protegidas ainda é tímido. Mas no ABETA Summit 2021 no Vale Europeu, vimos que a situação está começando a mudar.



Foi uma tarde inteira de novidades que nos mostrou que (mais do que nunca!), temos uma oportunidade de ouro nas mãos para fazer rodar as atividades de ecoturismo nos parques com oportunidade de geração de desenvolvimento e conservação.



## Múltiplas formas de parcerias, uma janela de oportunidades de toda uma geração

Neste evento tivemos a felicidade de receber convidados especiais que mostraram uma verdadeira janela de oportunidades, especialmente para o associado ABETA. Durante a tarde do dia 27/11/2021 tivemos dois painéis dedicados ao assunto das parcerias público-privadas para o ecoturismo nos parques. No primeiro painel tivemos a participação do Pedro Bruno, superintendente do BNDES, o diretor da Urbia Parques, Marcelo Skaf e o presidente do ICMBio, Marco Simanovic (remotamente) apresentando o cenário de oportunidades e

perspectivas das concessões em parques.

Simanovic iniciou apresentando a perspectiva do órgão gestor nacional de UCs sobre as parcerias. Ele reforçou que a proposta é “estreitar cada vez mais o relacionamento com a iniciativa privada para poder prover melhores serviços aos turistas nacionais e internacionais.” Vale destacar que estamos saindo de um cenário em que tínhamos somente um parque nacional concessionado (P.N. Iguaçu) nos anos 2000, para 7 parques ao final dos anos 2010. Pedro Bruno nos mostrou que o BNDES vem apoiando diretamente o desenvolvimento de estudos para 11 concessões em UCs federais com o ICMBio, além de 34 concessões de parques estaduais e municipais em diferentes regiões do país e ainda a perspectiva de mais 9 parques sendo contratados no estado do RJ e no Recife.

A questão do crédito ao empreendedor também foi abordada neste painel. O representante do BNDES destacou que o empreendedor tem hoje de maneira inédita a possibilidade de acessar linhas especiais para investimentos em parques através do Fundo Clima, com condições diferenciadas, além do acesso ao fundo garantidor de crédito do BNDES.

O primeiro bloco terminou em um tom positivo com o chamamento para que todos associados da ABETA acompanhem, leiam, façam contribuições e críticas e, especialmente, participem ativamente como protagonistas deste debate. “É uma onda inédita que não podemos deixar de surfar, pois não existem players suficiente para atender o volume de serviços que estão sendo demandados. São muitos projetos em todo país”, destacou Skaf.



“Trata-se de uma janela de oportunidades que o associado ABETA não pode deixar de aproveitar, seja participando diretamente das licitações, seja formando parcerias para concorrer em conjunto com empresas maiores”, destacou Marcelo Skaf.

## Novos modelos de parceria, transformação digital e trabalho em rede.

Neste evento tivemos a felicidade de receber convidados especiais que mostraram uma verdadeira janela de oportunidades, especialmente para o associado ABETA. Durante a tarde do dia 27/11/2021 tivemos dois painéis dedicados ao assunto das parcerias público-privadas para o ecoturismo nos parques. No primeiro painel tivemos a participação do Pedro Bruno, superintendente do BNDES, o diretor da Urbia Parques, Marcelo Skaf e o presidente do ICMBio, Marco Simanovic (remotamente) apresentando o cenário de oportunidades e

perspectivas das concessões em parques.

Simanovic iniciou apresentando a perspectiva do órgão gestor nacional de UCs sobre as parcerias. Ele reforçou que a proposta é “estreitar cada vez mais o relacionamento com

a iniciativa privada para poder prover melhores serviços aos turistas nacionais e internacionais.” Vale destacar que estamos saindo de um cenário em que tínhamos somente um parque nacional concessionado (P.N. Iguaçu) nos anos 2000, para 7 parques ao final dos anos 2010. Pedro Bruno nos mostrou que o BNDES vem apoiando diretamente o desenvolvimento de estudos para 11 concessões em UCs federais com o ICMBio, além de 34 concessões de parques estaduais e municipais em diferentes regiões do país e ainda a perspectiva de mais 9 parques sendo contratados no estado do RJ e no Recife. “Trata-se de uma janela de oportunidades que o associado ABETA não pode deixar de aproveitar, seja participando diretamente das licitações, seja formando parcerias para concorrer em conjunto com empresas maiores”, destacou Marcelo Skaf. A questão do crédito ao

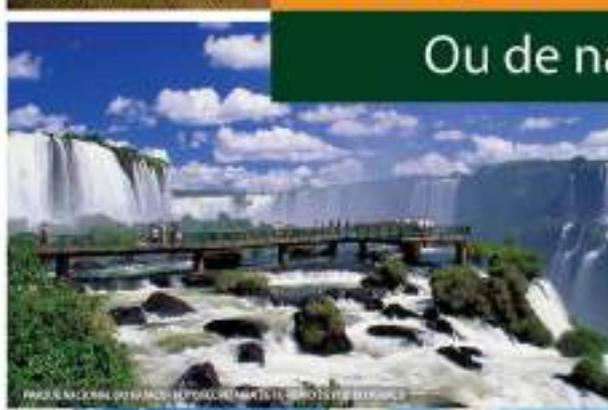
empreendedor também foi abordada neste painel. O representante do BNDES destacou que o empreendedor tem hoje de maneira inédita a possibilidade de acessar linhas especiais para investimentos em parques através do Fundo Clima, com condições diferenciadas, além do acesso ao fundo garantidor de crédito do BNDES.

O primeiro bloco terminou em um tom positivo com o chamamento para que todos associados da ABETA acompanhem, leiam, façam contribuições e críticas e, especialmente, participem ativamente como protagonistas deste debate. “É uma onda inédita que não podemos deixar de surfar, pois não existem players suficiente para atender o volume de serviços que estão sendo demandados. São muitos projetos em todo país”, destacou Skaf.



Você gosta de aventura?

Ou de natureza?



VENHA PARA O  
**PARANÁ**  
Siga nossas redes sociais

## OPINIÃO

# Quem disse que é economia Verde?

Por André Lima\* e Marcela Moraes\*\*

A agenda precisa ser abraçada como prioridade pública e contar com o apoio de todos os setores da sociedade que trabalham para que o Brasil prospere no rumo de um desenvolvimento inclusivo, sustentável e de baixas emissões de carbono

Se o País, para além do discurso, pretende investir com incentivos e investimentos públicos na economia verde (aquela que gera, além de empregos, renda e prosperidade econômica, impactos positivos no meio ambiente e no clima), temos que discutir e implementar uma taxonomia verde oficial, tal qual vem fazendo Europa, EUA, China e outros.

O relatório do IPCC (Painel Internacional de Mudanças Climáticas) publicado em agosto desse ano e os debates que estão acontecendo neste momento na COP 26 em Glasgow deixaram claro que não há mais espaço para negociação climática e para adiamentos de decisão rumo a uma economia de baixas emissões de CO<sub>2</sub>. A tão propagada meta ou teto global de emissões (Acordo de Paris) de manter o aquecimento do planeta até o final deste século abaixo de 1,5° C em relação à média do século passado já se tornou praticamente impossível. O planeta já aqueceu 1,2° C e a curva é ascendente. Mas ainda é possível, com muito esforço, e urgente, evitar que ultrapassemos os 2° C. Todavia

isso implica numa reversão radical dos investimentos visando um modelo de desenvolvimento econômico carbono neutro no mais curto espaço de tempo possível. E o que estamos fazendo efetivamente para isso?

O Pacto Ecológico (ou Green Deal) Europeu está avançando a todo vapor. Com o ambicioso plano para enfrentar desafios ambientais e climáticos, a União Europeia assumiu o compromisso de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050. O orçamento previsto para o Green Deal Europeu equivale a mais de 4 trilhões de reais – ou um terço dos 2 trilhões de euros de investimentos do Plano de Recuperação do NextGenerationEU para sete anos.

Dentro do processo de guinada econômica europeia, a adoção de uma “taxonomia verde” tornou-se referência para o mundo, com a definição do que são (e o que não são) consideradas atividades econômicas sustentáveis. O principal papel da classificação é promover o investimento sustentável.

De acordo com relatório do WRI – Brasil lançado em agosto de 2020, intitulado “Uma Nova Economia para uma Nova Era: Elementos para a construção de uma economia mais eficiente e resiliente para o Brasil”, a retomada verde tem o potencial de gerar um aumento acumulado adicional do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de R\$ 2,8 trilhões até 2030 e 2 milhões de empregos a mais do que o business as usual em 2030, comparável a quatro vezes mais empregos do que os existentes no setor de petróleo e gás atualmente no país.

No Brasil, o tema da taxonomia verde vem sendo discutido principalmente por atores ligados ao setor financeiro, destacando-se a iniciativa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que formulou uma classificação para analisar investimentos de fundos nacionais, e os esforços do Laboratório de Inovação Financeira, fórum intersetorial de finanças verdes, que tem pautado o debate publicamente, embora ainda num círculo muito técnico e restrito.



A agenda precisa ser abraçada como prioridade pública e contar com o apoio de todos os setores da sociedade que trabalham para que o Brasil prospere no rumo de um desenvolvimento inclusivo, sustentável e de baixas emissões de carbono. Além de nortear os investimentos do setor financeiro, a taxonomia deve se tornar referência para a definição de políticas públicas fiscais, tributárias e econômicas que tenham impactos ambientais.

Uma taxonomia verde é fundamental para a aplicação do art. 170, VI, da Constituição Federal, que determina que a ordem econômica deve dar “tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação”. Neste sentido, uma reforma tributária, por exemplo, deve se pautar por uma classificação clara, desestimulando atividades que representem riscos climáticos ao meio ambiente e incentivando atividades com impacto positivo. As propostas da sociedade civil para inserção da variável climática e ambiental na reforma tributária ainda não ganharam o espaço de destaque que merecem.

Para evitar o agravamento da crise climática, e também por pressão econômica internacional, não poderemos fugir desse debate. Fato é que os investimentos financeiros passam a ter a sustentabilidade como critério e o não cumprimento de condições ambientais também será taxado no comércio exterior. Além da União Europeia, diversos países já criaram suas taxonomias, a exemplo da China e da Índia, e outros, como os Estados Unidos, estão em processo de discussão.

Contudo o Brasil deve olhar esse desafio pela chave da oportunidade. Temos a maior biodiversidade do mundo, condições mais do que propícias para a ampliação de fontes limpas renováveis, como solar e

eólica, e uma riqueza natural e cultural de grande atratividade para o turismo; áreas agricultáveis disponíveis (já abertas) em dimensão incomparável com praticamente todos os continentes e países; tecnologias para uma agricultura resiliente e regenerativa em franco desenvolvimento. Precisamos de um projeto para a inovação industrial, que adote tecnologias verdes como oportunidade de crescimento. Estes são apenas alguns exemplos de setores que vão impulsionar o país como uma grande potência da economia verde global, se fizermos a lição de casa.

A Comissão de Meio Ambiente do Senado criou, por proposta do seu presidente Senador Jaques Wagner, o Fórum da Geração Ecológica, grupo de trabalho composto por lideranças de destaque nacional focadas na agenda de clima e meio ambiente para aprofundar a discussão e formular propostas que direcionem a economia brasileira no rumo da sustentabilidade climática. A regulação de uma taxonomia verde brasileira não pode ficar de fora deste debate no Congresso Nacional e estamos propondo que seja discutida pelas Comissões de Meio Ambiente e de Assuntos Econômicos.

Recentemente o Banco Central aprovou uma série de regulamentações (Resoluções BC e CVM) focadas na análise dos riscos climáticos de investimentos e portanto esse tema está avançando no setor financeiro. Enquanto isso, há perguntas relevantes ainda não respondidas.

Qual órgão público (ou instância) no Brasil terá legitimidade (política, técnica e jurídica) para liderar o processo de definição de quais atividades econômicas podem ou devem ser consideradas “verdes” para fins de receber estímulos financeiros e regulatórios? Que critérios e condições técnicas são requisitos para definir essa “taxonomia”? Nós, do Instituto Democracia e

Sustentabilidade (IDS), estamos empenhados em contribuir com a construção destas respostas. Os critérios para a classificação de atividades econômicas sustentáveis devem ser transparentes, e não podem ser adotados com base em parâmetros políticos ou econômicos desprovidos de fundamentação técnica e desatrelados de indicadores climáticos e ambientais objetivos, alcançáveis, mensuráveis e reportáveis.

Apesar dos discursos, infelizmente o atual governo federal brasileiro conduz políticas na absoluta contramão do mundo, no que tange à necessidade de agir no enfrentamento urgente e efetivo das mudanças climáticas. Essa discussão, infelizmente, não pode mais esperar por um novo governo.

Qualquer proposta séria e responsável de programa de governo para 2022 e de desenvolvimento econômico para a próxima década que pretenda reinserir o Brasil no seu devido e merecido lugar no plano civilizatório global, em face da sua condição agroambiental, climática, hídrica e de sociobiodiversidade, deverá enfrentar esses desafios acima descritos com coragem e determinação. Um novo acordo verde para o desenvolvimento nacional será tanto mais robusto e efetivo, quanto forem os critérios, a transparência e a governança para a definição da taxonomia verde que vai lastreá-lo.

\*André Lima é colunista do Congresso em Foco, advogado e Consultor Sênior em Política e Direito Socioambiental do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS).

\*\* Marcela Moraes é advogada e Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela USP e consultora do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)

# SÃO PAULO também é AVENTURA

Após um longo período de isolamento, as pessoas querem e precisam viajar, consolidando novas tendências por um turismo nacional de isolamento e proximidade em meio à natureza, e que siga protocolos sanitários. Que tal incluir nessas "tendências" a vontade de extravasar a adrenalina?



Rafting, boia-cross, canionismo, cachoeirismo, caminhadas, escalada, rapel, arvorismo, cicloturismo, tirolesa, cavalgada, quadriciclo, passeios off-road, voo-livre, paraglider, voo de balão, surf, mergulho...



# Aventure-se no **Turismo Paulista!**



No Estado de São Paulo temos opções para todos os gostos e adaptadas a todas as idades com protocolos de segurança e de prevenção, além de excelentes estradas e aeroportos. Enfim, a aventura te espera nos 33 melhores destinos do interior e litoral. São eles:

**Interior:** Águas da Prata, Águas de São Pedro, Analândia, Atibaia, Bragança Paulista, Brotas, Caconde, Eldorado, Morungaba, Nuporanga, Paraguaçu Paulista, Presidente Epitácio, Piraju, Salto, Salesópolis, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, São José do Barreiro, São Pedro, São Roque e Socorro.

**Litoral:** Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, Ilha Comprida, Peruíbe, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba.



@turismopaulista



@turpaulista



@turismopaulista



@turpaulista



**Turismo  
Paulista**  
aprecesp

# Abeta Conecta: evento leva inspiração e capacitação em turismo para destinos de todo o Brasil

Importante lembrar que o Conecta pode ser contratado por Prefeituras, órgãos de turismo, associações e entidades interessadas em desenvolver o trade local.

Reunir, integrar e capacitar profissionais de turismo de natureza. Esses são os principais objetivos do ABETA Conecta desde que foi criado: ser um evento capaz de inspirar e transformar territórios, gestão pública e o segmento como um todo.

Desde 2019, o Conecta leva capacitação em turismo, inspiração e muita conexão entre as pessoas para diversos destinos em todo o Brasil. São temas como aprimoramento de produtos, gestão de riscos, segurança sanitária, marketing digital e sustentabilidade. Tudo com foco no turismo de natureza.

Pode parecer um evento padrão, como outros que acontecem pelo território nacional. Mas o principal diferencial do Conecta é o próprio modelo que é proposto: sob demanda específica de um território, funciona como uma ferramenta criativa, dinâmica, de carga rápida e que atende a diversas modalidades de capacitação para o turismo local. Tudo isso de forma concentrada, bastante integrada e inspiradora.

Em 2021 foram quatro edições do Abeta Conecta: a primeira foi na rota Caminhos dos Ipês-MS, depois foi a vez da Ilha do Mel-PR e em seguida aconteceram duas edições no Rio Grande do Norte, uma no Sertão do Seridó e outra em Natal.

“Receber o Abeta Conecta na rota Caminho dos Ipês, no Mato Grosso do Sul, foi fundamental para auxiliar empresários a inovar por meio da qualificação e a pensarem fora da caixinha”, comentou Bruno Wendling, diretor de turismo da Fundtur-MS

## O que vem pela frente em 2022

O conceito do Conecta foi desenvolvido por conta de uma crença da própria Abeta: a entidade acredita que, mais do que atrativos turísticos, é fundamental existir uma conexão e um engajamento das pessoas que atuam no local para que



tudo funcione. É por isso que o ideal é que seja realizado em parceria com representantes da gestão de turismo local, assim como profissionais do setor. Através da força do associativismo.

Afinal, é através desta conexão, aliada à capacitação em turismo de natureza, que é possível exercer todas as potencialidades de um território: ampliando o networking, aprimorando os produtos e trabalhando de forma integrada e ordenada na promoção do destino anfitrião do Abeta Conecta.

Para 2022 existem diversas oportunidades para que o Abeta Conecta esteja presente – alguns dos destinos participantes do Abeta Summit Vale Europeu, inclusive, voltaram para casa com essa vontade.

“Já tínhamos a ideia há tempos de levar o Abeta Conecta para o Mato Grosso. No Summit, conversamos com o pessoal do Rio Grande do Norte e elas elogiaram muito as edições que aconteceram lá, então isso fortalece o que a gente já imaginava”, explicou Elias Batista da Silva, analista de desenvolvimento econômico da Secretaria Adjunta de Turismo do Mato Grosso.

**Para levar o Abeta Conecta à sua cidade, entre em contato com [info@abeta.tur.br](mailto:info@abeta.tur.br) e saiba mais informações.**



# O Rio Grande do Sul é um estado de **AVENTURA!**

Seja pelo ar com os vôos de balão, Paraglider ou Asa Delta.

Seja em terra com trilhas de tirar o fôlego, rapel, escaladas, travessia

de cânions, tirolesa, arvorismo e cavalgadas ou na água com os pólos de

Rafting, de canoagem, windsurf e kite surf, estamos prontos para possibilitar uma experiência inesquecível.



***Aventure-se pelo Rio Grande do Sul...  
Um Grande Destino repleto de aventuras!***





# Memórias Visuais Abeta Summit 2021





**GUABIRUBA**  
**Terra do Pelznickel**  
[www.pelznickel.com.br](http://www.pelznickel.com.br)





















## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

# Programação do evento



## XVIII Abeta Summit (Re)Construindo um Turismo Melhor 24 a 27/11/2021

### 24/11/2021

#### CERIMÔNIA DE ABERTURA

**17:00** Abertura do Credenciamento.

#### SALA CONECTA

**19:00** Cerimônia oficial de abertura com autoridades locais, estaduais e nacionais & Indígena.

**20:30** Palestra: (Re) Construindo um turismo melhor. Com **Guto Carvalho**

Um olhar sensível e contemporâneo sobre os desafios de construir um novo modelo de desenvolvimento ambiental, social e econômico para o turismo brasileiro de natureza.

**21:00** Coquetel de boas-vindas com música ao vivo.

**23:00** Encerramento.

### 25/11/2021

**08:00** Abertura do Credenciamento

#### SALA CONECTA

**08:30** Conecte-se com Summit

Abertura dos trabalhos, boas-vindas, instruções e procedimentos.  
Com **Teriana Selbach**, Gerente de eventos da Abeta.

**09:00 às 10:00** Painel: Criando Destinos de Turismo de Natureza.

Como transformar recursos naturais, culturais e humanos em Destinos de Turismo de Natureza.  
Conheça as boas práticas e o papel do poder público e da iniciativa privada nessa transformação.

Palestrantes:

**Ítalo Mendes:** Associação Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (ANSEDTUR)

**Ana Russo:** ASTUR Associação de Turismo da Estância de Socorro SP

**10:00 às 11:00** Dinâmica em grupo: Conexão e Integração

Com o Consultor **Daniel Spinelli**  
PS Consultoria

Momento lúdico de integração e relacionamento entre os congressistas.

**11h00 às 11:30** INTERVALO

**11h30 às 12:30** Painel: Programa Aventura Segura 10 anos Parte 1

Em 2021 completa 10 anos de implantação do Programa Aventura Segura, uma iniciativa do Ministério do Turismo, com apoio do Sebrae e gestão executiva da Abeta. Para conhecer melhor essa história, os resultados alcançados e os desafios do futuro, reunimos um time de especialistas do assunto:

**Dartilene Souza** 8 Vias Consultoria

**Léo Persi** Sebrae SP

**Paulo Sergio de Andrade** ABNT Certificadora

**Rodrigo Ramos** Gesturis Consultoria

**12:30 às 14:00** INTERVALO

**14:00 às 16:00** Painel: TURISTECH Turismo e Tecnologia

Qual o impacto da tecnologia digital no turismo pós pandemia, quais as inovações e oportunidades estão sendo criadas. Essa e outras questões serão debatidas por quem conhece do assunto e coloca a mão na massa:

**Thiago Akira** Produtor de conteúdo digital

**Ricardo Pantoja** Outdoor Active

**Paula Rascão** E-trilhas

**Jussara Botelho** Sisterwave

**16:00 às 16:30** Palestra: Turismo de Natureza: Ecos para um futuro sustentável.

O papel e as oportunidades empresariais do Turismo de Natureza no desenvolvimento de um futuro melhor.

Com **Thaynara Siqueira**, Empresária e diretora de capacitação e sustentabilidade da Abeta

**16:30 às 17:00** INTERVALO

**17:00 às 18:00** Palestra Master: O futuro da sociedade

A pandemia impactou o presente e antecipou o futuro. E agora? Descubra nessa palestra especial, quais as tendências sociais e tecnológicas que devem impactar os negócios do Turismo de Natureza nos próximos anos. Imperdível.  
Palestrante: **Peter Kronstrom**, diretor do Instituto Copenhagen de Estudos dos Futuros – CIFS

#### SALA INSPIRA

Painel: Programa Aventura Segura 10 anos Parte 2

**15:00 às 15:45** Palestra: Responsabilidade civil em turismo de natureza.  
Com **Roni Hassler** Advogado especialista em Turismo de Natureza

**15:45 às 16:30** Palestra: Gestão de Riscos, Normas Técnicas e Seguros.  
Com **Pollyana Pugas** Vice-presidente da Abeta e **Everton Alves Roca** Seguros

#### ESPAÇOS SOCIAIS

**10:00 às 11:00** Dinâmica Conexão e Integração

**11:00 às 11:30** Café com Prosa

**12:30 às 14:00** Almoço Regional

**16:30 às 17:00** Café com Prosa

### 26/11/2021

#### DIA DA VIDA AO AR LIVRE\*

Descubra as belezas naturais e culturais do Vale Europeu Catarinense.

\* passeios e vivências exclusivos para os congressistas

#### PROGRAMAÇÃO ABETA SUMMIT VIRTUAL

#### SALA CONECTA ABERTA AO PÚBLICO GERAL.

Sem cobrança de ingresso.



**RIA+ REDE DE IDEIAS ABETA**

Papo com Especialistas. Diferentes assuntos, diferentes abordagens, mas uma só proposta: Conectar ideias, pessoas e propósitos. Especialistas profissionais irão apresentar suas visões, ideias e conhecimentos numa inspiradora e descontraída roda de conversas. Venha trocar umas ideias com a gente! Tema: Turismo de Natureza Transforma o Brasil.

**09:00 às 09:15** Turismo de Natureza e as fronteiras do desenvolvimento e da inovação. Com **Luiz Del Vigna** Diretor Executivo Abeta

**09:15 às 10:00** CIMVI A Força da Cooperação. Com **Fernando Tomaselli** Diretor Executivo CIMVI

**10:00 às 11:00** Cicloturismo Profissional Com **Fernando Angeoletto** Caminhos do Sertão

**Luiz Saldanha** Observatório Cicloturismo (online)

**Gil Cunha** Circuito de cicloturismo de Santa Rita de Jacutinga

**11:00 às 11:30** Intervalo

**11:30 às 12:30** Montanhismo Profissional Com **Vinicius Viegas** Nattrip

**12:30 às 13:30** Aventura em altura no Turismo de Natureza Com **Rafael Bridi** Natural Extremo

**13:30 às 14:30** Campismo e Caravanismo. Os caminhos pós -pandemia. Com **Marcos Pivari** Macamp

**27/11/2021****MANHÃ  
SALA CONECTA.**

**09:00 às 11:00** Caravana Abeta Virtual. Redescubra o Brasil e seus destinos ainda pouco conhecidos.

Especialistas em Turismo de Natureza dos Destinos Parceiros da Abeta irão apresentar seus atrativos, segredos e os melhores fornecedores.

Venha fazer uma viagem sem sair do lugar.

**11:00 às 11:30** INTERVALO

**11:30 às 12h30** Palestra Master: Desvendando a Economia Verde. DESAFIOS E OPORTUNIDADES.

Palestrante: **André Lima** Instituto Democracia e Sustentabilidade

**12:30 às 14:00** INTERVALO

**SALA INSPIRA****RIA + REDE DE IDEIAS ABETA**

Papo com Especialistas. Diferentes assuntos, diferentes abordagens, mas uma só proposta: Conectar ideias, pessoas e propósitos. Especialistas profissionais irão apresentar suas visões, ideias e conhecimentos numa inspiradora e descontraída roda de conversas. Venha trocar umas ideias com a gente!

**09:00 às 09:30** Fui de Ônibus Embarque numa incrível e transformadora viagem rodoviária pelas Américas. Com **Wallace Soares**

**09:30 às 10:00** Viaje pelo Brasil Conheça a plataforma digital que promete fomentar o turismo doméstico e capacitar os profissionais do setor de maneira gratuita, e em colaboração com as principais entidades do setor. Com **Lenita de Mattos** EZoom

**10:00 às 10:30** Empreendedorismo Feminino Com **Heloisa Motoki** da Rede Mulher Empreendedora. RME

**10:30 às 11:00** Compreender para atender LGBTQIA+

**Álvaro Machado** Secretaria de Turismo do RS  
**Afonso Martin** Secretaria de Turismo de SP

**11:00 às 14:00** INTERVALO

**TARDE  
SALA CONECTA.**

**14:00 às 18:00** PAINEL: PARQUES NATURAIS Caminhos e Oportunidades para o Turismo de Natureza.

**14:00 às 14:45** Parques como vetores de desenvolvimento para o Brasil A visitação em parques naturais brasileiros, tem potencial para gerar um milhão de empregos, além de um impacto substancial no PIB brasileiro: entre R\$ 36 bilhões e R\$ 44 bilhões. Conheça uma pesquisa inédita sobre o potencial econômico dos parques naturais. Com **Rodrigo Góes** Instituto Semeia.

**14:45 às 16:00** Primeiro Bloco. Concessões de serviços em Unidades de Conservação.

Convidados:  
**Pedro Bruno** BNDES  
**Marco Simanovic** ICMBIO  
**Marcelo Skaf** URBIA PARQUES

**16:00 às 17:15** Segundo Bloco. Caminhos e Oportunidades.  
**Kelen Leite** Arquipélogo de Alcatrazes  
**Rodrigo Levkovicz** Fundação Florestal  
**Júlio Meyer** Rede Brasileira de Trilhas

**17:15 às 18:00** Palestra INSPIRADORA:

Natureza, Turismo e Educação estão no DNA da Abeta.

Conheça o Projeto Reserva Amiga, uma iniciativa inspiradora no município de Treviso SC, que aproxima o Turismo de Natureza da educação e vice-versa.

Com **Paulo Cadallora** Instituto Alouatta

**SALA INSPIRA**

**14:00 às 16:00** Encontro de Marcas

**16:00 às 17:00** Encontro de Negócios

**ESPAÇOS SOCIAIS**

**11:00 às 11:30** Café com Prosa

**12:30 às 14:00** Almoço Regional

**20:30** Festa de encerramento do ABETA SUMMIT 2021



**RECONSTRUINDO  
UM TURISMO  
MELHOR**



# CICLOJACUTINGA

CIRCUITO DE CICLOTURISMO DE SANTA RITA DE JACUTINGA MG



O Ciclo Jacutinga é um circuito autoguiado com 678km, cuidadosamente pensado para a prática do cicloturismo com 15 opções de rotas repletas de cenários deslumbrantes em meio à natureza.

[ciclojacutinga.com](http://ciclojacutinga.com)

*Minas*

